

258 / 20: DUAS DÉCADAS DE FOTOGALERIA

Juan Travnik

A FotoGalería do Teatro San Martín abriu suas portas em 16 de maio de 1985 com a mostra **Maestros contemporáneos: Annemarie Heinrich, Grete Stern, Horacio Coppola y Anatole Saderman**.

A fotografia criativa na Argentina destes anos, dinamizada pela atividade de autores e grupos independentes, teve assim a primeira galeria dedicada exclusivamente à fotografia no âmbito oficial, com a continuidade de uma programação mensal. O projeto de sua criadora, Sara Facio, aceito e apoiado por Kive Staiff, diretor do San Martín nesse momento, tinha uma concepção clara: exibir a melhor fotografia nacional e internacional, com um critério de pluralidade na escolha, para dar lugar a diferentes correntes estéticas, e de rigor na seleção, para conseguir um nível de excelência.

A FotoGalería se colocou rapidamente como um espaço de referência no ambiente cultural de Buenos Aires. Para a maioria dos fotógrafos argentinos converteu-se no lugar consagratório no momento de expor sua obra pessoal. Também no ponto de encontro obrigatório para o conhecimento direto da obra dos grandes autores e das novas propostas que eram levadas adiante no exterior. Este foi, sem dúvida, o maior mérito do trabalho tenaz de Sara Facio. Algumas mostras significaram excepcionais realizações de seu trabalho. Nesse aspecto, qualquer enumeração resultaria incompleta, mas bastaria citar as apresentações de August Sander, Manuel Alvarez Bravo, Bill Brandt, Sebastião Salgado, Ralph Gibson, Cecil Beaton, e a de sua admirada Sarah Moon, como os mais destacados nomes do exterior. Seguramente, mais arbitrária seria a enumeração dos autores argentinos exibidos, mas será difícil encontrar algum fotógrafo de méritos reconhecidos que não tenha passado pela galeria.

A década de 90 foi marcada por grandes mudanças nas tendências e propostas de uso do meio como forma de expressão. A atualização constante atendendo a essas circunstâncias e a marca pessoal determinaram as linhas de

trabalho desse período, que iniciou em janeiro de 1998 e no que seguem vigentes aquelas primeiras idéias centrais.

O prestígio de que goza a FotoGalería no exterior seguiu se sustentando com a mostra de nomes de ressonância internacional como Wim Wenders, Martin Parr, Raoul Hausmann, Madame Yevonde e Lewis Carroll, habitualmente apresentados com o inestimável apoio de embaixadas ou de organismos de difusão cultural. Esse mesmo prestígio é o que desperta o interesse no exterior para que reconhecidos fotógrafos apresentem em nossas salas obras fortemente inovadoras como as de Didier Ben Loulou, Philippe Pache, Alexander Apóstol e Michal Macku, para citar apenas alguns. A atenção da atividade local em todos seus níveis inclui as propostas mais jovens e, desde 1999, o habitual encerramento da temporada com uma mostra de fotografia antiga baseada em coleções históricas argentinas.

A mostra 258/20 oferece um percurso possível, que tenta ser representativo, destes vinte anos de existência, através de mais de cem fotografias originais de autores argentinos de todas as épocas – incluindo obras de Sara Facio, como reconhecimento de seu trabalho –, e uma série de reproduções de qualidade dos autores estrangeiros que exibiram seus trabalhos ao longo das 257 exposições destas duas décadas.

Vinte anos de atividade sem interrupções, com um prestígio que se mantém e aumenta, são uma boa notícia.

Só resta celebrar.

